



MOÇÃO

Criação da Reserva Natural Local das Salinas de Alverca

Situado na margem direita do Estuário do Tejo, o sítio onde se localizam as salinas de Alverca, num total de cerca de 40 hectares, revela-se de extrema importância como área de nidificação e refúgio alimentar para inúmeras espécies de aves. Trata-se de uma zona húmida de águas interiores, diferente de quase todas as demais do estuário, pois tem o ecossistema que é particular das salinas, e que, pela sua extensão e localização geográfica, constitui uma área importante para a conservação ambiental, sendo reconhecido largamente o interesse ornitológico, além da diversidade da flora. Esta zona constitui um repositório de vegetação natural, que engloba valores naturais e culturais que importa preservar numa lógica de conservação da natureza e de desenvolvimento sustentável.

A importância desta área é unânime entre as associações de defesa do ambiente nacionais, das quais destacamos a QUERCUS, o GEOTA, a Liga para a Proteção da Natureza, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e, a nível internacional, a *Birdlife*.

Os ecossistemas semelhantes existentes na região foram radicalmente alterados ou destruídos, como consequência das fortes pressões urbanísticas e industriais, factos que contribuem decisivamente para conferir uma importância mais significativa à área em causa. A preservação e proteção deste ecossistema e da paisagem são evidentemente necessidades do local.

É de salientar que as Salinas de Alverca, atentas as suas características e localização, constituem um local privilegiado para o desenvolvimento de atividades ligadas à educação ambiental e às atividades de ocupação de tempos livres, em especial de crianças e jovens.

Acresce que os planos de ordenamento do território regional e local determinam que a zona das salinas é parte integrante do Corredor Estruturante Primário (PROT-AML), corredor verde da região, e Estrutura Ecológica Urbana (PDM-VFX); além de, no PDM em vigor, esta zona não ser urbanizável e na respetiva Planta de Condicionantes de Recursos Ecológicos constar em zona ameaçada pelas cheias.

No dia 13 de abril de 2014, a Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira aprovou por unanimidade uma moção, apresentada pela bancada do Bloco de Esquerda, que propôs a criação da Reserva Natural Local das Salinas de Alverca, com o perímetro correspondente à implantação das salinas (de aproximadamente 40 hectares), e solicitando ao executivo

camarário a concretização dos procedimentos necessários para esse fim, elaborando igualmente o regulamento da reserva.

Face às ameaças e pressões que existem sobre esta área de importância vital e única na margem direita do Tejo, e passados quatro anos sem que o objetivo da classificação deste espaço tenha sido cumprido pela autarquia, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, reunida em sessão ordinária a 20 de abril de 2018, delibera:

- exigir que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira agilize e concretize os procedimentos necessários à classificação das salinas de Alverca como reserva natural local.

Caso seja aprovada, esta moção deverá ser remetida aos eleitos da Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, aos vereadores da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, assim como divulgada junto dos meios de comunicação social local e regional e dada a conhecer aos fregueses, através dos meios ao dispor da Assembleia de Freguesia.

Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, em sessão ordinária de 20 de abril de 2018.